

Gravidez na adolescência: Uma perspectiva da saúde pública

Teenage pregnancy: a public health perspective

Embarazo adolescente: una perspectiva de salud pública

 Gabrielly Stephanie Moreira Lopes¹

 Julia de Oliveira Silva¹

 Samuel Da Silva Pontes¹

1. Centro Universitário do Planalto do Distrito Federal. Brasília, Distrito Federal, Brasil.

RESUMO

Objetivo: Este artigo busca explorar a gravidez na adolescência como um desafio de saúde pública, analisando suas causas, consequências e estratégias de intervenção. Através de uma abordagem abrangente, baseada em evidências e centrada nos direitos humanos, é possível enfrentar eficazmente essa questão premente, promovendo a saúde e o bem-estar das adolescentes e contribuindo para a construção de sociedades mais saudáveis e igualitárias. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, com o objetivo de analisar e sintetizar as principais descobertas e perspectivas acadêmicas sobre o tema da gravidez na adolescência, com foco nas implicações para a saúde pública. **Resultados:** Após análise dos artigos que atenderam os critérios de elegibilidade, percebeu-se que o tema é amplamente debatido na literatura pátria e internacional. **Conclusão:** prevenir a gravidez na adolescência é um desafio complexo, que requer esforços conjuntos de famílias, escolas, comunidades e sistemas de saúde pública. O atendimento adequado e o aconselhamento podem ajudar a garantir a saúde e o bem-estar tanto da mãe como do bebê.

Descritores: Gravidez na Adolescência; Gestação Precoce; Saúde Pública.

ABSTRACT

Objective: This article seeks to explore teenage pregnancy as a public health challenge, analyzing its causes, consequences and intervention strategies. Through a comprehensive, evidence-based and human rights-centered approach, it is possible to effectively address this pressing issue, promoting the health and well-being of adolescent girls and contributing to the construction of healthier and more equal societies.

Method: This is a literature review, with the aim of analyzing and synthesizing the main discoveries and academic perspectives on the topic of teenage pregnancy, focusing on the implications for public health.

Results: After analyzing the articles that met the eligibility criteria, it was noticed that the topic is widely debated in national and international literature. **Conclusion:** preventing teenage pregnancy is a complex challenge, which requires joint efforts from families, schools, communities and public health systems. Appropriate care and counseling can help ensure the health and well-being of both mother and baby.

Descriptors: Teenage pregnancy; Early Pregnancy; Public health.

RESUMEN

Objetivo: Este artículo busca explorar el embarazo adolescente como un desafío de salud pública, analizando sus causas, consecuencias y estrategias de intervención. A través de un enfoque integral, basado en la evidencia y centrado en los derechos humanos, es posible abordar eficazmente este problema apremiante, promoviendo la salud y el bienestar de las adolescentes y contribuyendo a construir sociedades más sanas y equitativas. **Método:** Se trata de una revisión bibliográfica, con el objetivo de analizar y sintetizar los principales hallazgos y perspectivas académicas sobre el tema del embarazo adolescente, centrándose en las implicaciones para la salud pública. **Resultados:** Después de analizar los artículos que cumplieron con los criterios de elegibilidad, se observó que el tema es ampliamente debatido en la literatura nacional e internacional. **Conclusión:** La prevención del embarazo adolescente es un desafío complejo que requiere del esfuerzo conjunto de las familias, las escuelas, las comunidades y los sistemas de salud pública. La atención y el asesoramiento adecuados pueden ayudar a garantizar la salud y el bienestar tanto de la madre como del bebé.

Descritores: Embarazo en la Adolescencia; embarazo precoz; Salud pública.

Introdução

A gravidez na adolescência é uma questão complexa e multifacetada que continua a ser um desafio significativo para a saúde pública em nível global. A ocorrência de gestações em idades precoces não apenas impacta a vida das jovens mães, mas também tem implicações abrangentes para os sistemas de saúde, as famílias e a sociedade como um todo. A compreensão profunda dos fatores subjacentes, das consequências e das estratégias de intervenção é essencial para abordar esse problema de maneira eficaz e promover a saúde das adolescentes, bem como o desenvolvimento sustentável das comunidades.¹

A gravidez na adolescência é influenciada por uma variedade de fatores sociais, econômicos, culturais e educacionais. As causas subjacentes muitas vezes estão enraizadas em desigualdades de gênero, falta de acesso à educação sexual abrangente e serviços de saúde reprodutiva inadequados. De acordo com o relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre gravidez na adolescência, questões como pobreza, falta de empoderamento das mulheres e normas culturais que toleram relações desiguais podem aumentar a vulnerabilidade das adolescentes a engravidar precocemente.²

As consequências da gravidez na adolescência são abrangentes e afetam não apenas as jovens mães, mas também seus filhos e a sociedade em geral. Altas taxas de mortalidade materna e infantil, restrições educacionais e limitações econômicas são apenas algumas das ramificações desse fenômeno. Conforme apontado por Patton², a gravidez na adolescência está associada a riscos de saúde mais elevados tanto para as mães quanto para os bebês, incluindo complicações durante a gravidez e parto, partos prematuros e baixo peso ao nascer.³

No âmbito da saúde pública, a gravidez na adolescência exige uma abordagem abrangente e integrada. Estratégias preventivas que visam a educação sexual, o acesso a métodos contraceptivos e o empoderamento das adolescentes são fundamentais para a redução das taxas de gravidez precoce. Além disso, a implementação de serviços de saúde reprodutiva acessíveis e de qualidade é essencial para garantir uma gestação saudável e segura para as jovens mães. O relatório da UNFPA (Fundo de População das Nações Unidas) sobre gravidez na adolescência enfatiza a importância de abordagens interdisciplinares que envolvam educação, saúde, governos e comunidades.⁴

Nesse contexto, este artigo tem como objetivo explorar a gravidez na adolescência como um desafio de saúde pública, analisando suas causas, consequências e estratégias de intervenção. Através de uma abordagem abrangente, baseada em evidências e centrada nos direitos humanos, é possível enfrentar eficazmente essa questão premente, promovendo a saúde e o bem-estar das adolescentes e contribuindo para a construção de sociedades mais saudáveis e igualitárias.

Método

Trata-se de uma revisão da literatura, como objetivo de analisar e sintetizar as principais descobertas e perspectivas sobre o tema da gravidez na adolescência, com foco nas implicações para a saúde pública conforme objetivo da pesquisa.

A pesquisa foi realizada em bases de dados acadêmicas, como PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Os descritores foram incluídos a partir do DeCS-Saúde: "gravidez na adolescência", "saúde pública", "prevenção da gravidez", "intervenções de saúde", entre outros. Foram considerados artigos de revistas científicas, livros, relatórios governamentais e dissertações relevantes publicados nos últimos cinco anos.

Foram incluídas na revisão as fontes que abordam diretamente a gravidez na adolescência, seus fatores de risco, consequências e intervenções de saúde pública, entre os anos de 2018 a 2023. Fontes que não estavam disponíveis em texto completo ou que não se relacionavam diretamente com a temática e com saúde pública foram excluídas.

Resultados

Utilizando os parâmetros de pesquisa, foram encontrados 47 artigos que atendiam os critérios de elegibilidade deste estudo. Após a exclusão dos duplicados nas plataformas de conhecimento e leitura do título e resumos restaram apenas 20 artigos elegíveis para embasar o presente trabalho.

Quadro 1- Identificação, Triagem, Elegibilidade e Inclusão dos Artigos/Documentos encontrados. 2023.

Identificação	Triagem	Elegibilidade	Inclusos
Total de Artigos: 47	Após análise de critérios de inclusão e exclusão: 35	Artigos Lidos na íntegra: 20	Estudos incluídos no presente estudo: 06
Registro de Duplicados: 11			
Registro por base de dados: PUBMED: 7 Scielo: 21 Google Acadêmico: 19	Excluídos após leitura do título e resumo: 15	Artigos excluídos após leitura completa: 14	

Após leitura integral dos 20 documentos elegíveis, verificou-se que 06 trabalhos atendiam aos requisitos mínimos para embasar a presente revisão da literatura. Dos quais foram transcritos os títulos, ano de publicação, objetivos e principais resultados a fim de consolidar a abordagem da amostragem, conforme Quadro 1.

Quadro 1- Resultados dos principais artigos incluídos segundo critérios de inclusão. 2023.

Autores	Título	Ano	Objetivo	Principais resultados
Andres, et al.	Gravidez na adolescência e saúde rural: um relato de experiência	2023	A gravidez na adolescência é considerada um problema de saúde pública pelos riscos que representa tanto para a mãe quanto para o filho.	Os adolescentes precisam ser informados e orientados sobre a prevenção da gravidez na adolescência e seus riscos. - A rede de apoio e a assistência pré-natal são cruciais para a redução dos riscos obstétricos e fatais.
Lewis, et al.	Efeito da gravidez na adolescência na saúde materna e fetal	2023	A gravidez na adolescência pode impactar negativamente a saúde materna e fetal. - É um fenômeno global com graves consequências.	A gravidez na adolescência traz sérios impactos físicos, mentais e sociais. - Medidas como educação sexual e contracepção podem reduzir as taxas de gravidez na adolescência.
Khuzai ayah, et al.	Comportamentos de busca de saúde de adolescentes grávidas: uma revisão de escopo	2023	A gravidez na adolescência é uma preocupação global com potenciais impactos na saúde, no parto e consequências socioeconômicas e psicológicas.	Fatores que influenciam os comportamentos de procura de saúde entre adolescentes grávidas - Colaboração necessária para promover comportamentos de procura de saúde.
Sah, et al.	Gravidez na adolescência - um problema social ou de saúde pública?	2022	A gravidez na adolescência é considerada uma questão de saúde pública e um problema social.	A educação, seja em que espaço for e que forma tomar, não pode nem deve restringir-se apenas a esta ou àquela parcela da população. Todos envolvidos na problemática da gravidez na adolescência devem também ser envolvidos na sua solução. Solução esta que se tornará uma possibilidade concreta se partir da busca da dignidade.
Martins, et al.	Gravidez na adolescência: uma questão importante para pediatras e prestadores de cuidados primários - Um documento de posição da Academia Europeia de Pediatria	2023	A gravidez na adolescência é um problema de saúde pública com vários fatores que a influenciam, incluindo a falta de informação e o fraco acesso à contracepção.	Os profissionais de saúde podem desempenhar um papel fundamental na prevenção de gravidezes não planejadas entre adolescentes. - A melhoria do acesso ao planejamento familiar e à educação sexual pode reduzir o risco de gravidez na adolescência.

Oliveira, et al.	Gravidez na adolescência e os desafios para Equipe de Saúde da Família (ESF) - revisão bibliográfica	2023	O atual trabalho teve como objetivo fazer um levantamento bibliográfico sobre a gravidez na adolescência e os desafios para Estratégia de Saúde da Família (ESF) através do método de revisão bibliográfica que consiste na procura de referências teóricas para análise do problema de pesquisa e a partir das referências publicadas fazer as contribuições científicas ao assunto em questão.	A literatura analisada para compor a revisão apontam alguns desafios enfrentados pela ESF sobre o contexto gravidez na adolescência, e da sua importância na atuação da prevenção da gravidez e na promoção da saúde das gestantes, através da prestação de serviços multidisciplinares. Sendo assim, é importante enfatizar a relevância de uma perspectiva multidisciplinar na assistência global à adolescente grávida, através de programas de educação sexual e psicossocial colabora positivamente na qualidade de vida dessa população.
------------------	--	------	--	--

Discussão

A gravidez na adolescência não é apenas um termo usado casualmente - é um problema sério que precisa ser abordado. Vamos começar definindo o que exatamente é a gravidez na adolescência. Refere-se à ocorrência de gravidez precoce em jovens, geralmente entre 13 e 19 anos.¹

A gravidez na adolescência é uma grande preocupação porque a idade gestacional da mãe influencia significativamente os resultados adversos e as complicações da gravidez. A combinação de má nutrição e gravidez precoce expõe as mulheres jovens a sérios riscos de saúde durante a gravidez e o parto, incluindo danos no aparelho reprodutor, anemia, pré-eclâmpsia, parto prematuro e desequilíbrio cabeçapélvico, incluindo complicações relacionadas com a gravidez, complicações perinatais, mortalidade neonatal e bebês com baixo peso ao nascer.⁵

Adolescentes, famílias, comunidades e prestadores de cuidados de saúde devem trabalhar em conjunto para promover a procura de cuidados de saúde entre as adolescentes grávidas. As equipes de saúde devem incentivar as adolescentes grávidas a visitar os centros de saúde e proporcionar experiências positivas de cuidados pré-natais.⁶

A literatura analisada para compor a revisão aponta alguns desafios enfrentados pela ESF sobre o contexto gravidez na adolescência, e da sua importância na atuação da prevenção da gravidez e na promoção da saúde das gestantes, através da prestação de serviços multidisciplinares.⁷

O aconselhamento dos profissionais médicos pode ser considerado a informação mais confiável e segura que os adolescentes

podem acessar. Após contato com os profissionais de saúde, recomenda-se que os adolescentes, seus companheiros e suas famílias sejam conscientizados sobre a importância do pré-natal e da importância das redes de apoio familiar.⁸

Segundo Sah⁹, mostra-se que vários aspectos da vida de uma pessoa, influenciados a níveis micro e macro pelas suas condições sociais e ambiente, podem ter efeitos negativos na saúde sexual dos adolescentes. São discutidas as causas e consequências da gravidez na adolescência, assim como a falta de apoio institucional para aqueles que são mais marginalizados e sujeitos a múltiplas forças de poder e exclusão social. Argumenta que a incapacidade de abordar as desvantagens sociais dos jovens, mulheres e homens, conduz a um ciclo de pobreza.⁹

As adolescentes necessitam de informação e aconselhamento sobre a prevenção da gravidez e as suas possíveis consequências, pelo que as mulheres jovens necessitam de fatores separados que diferem dos requisitos para a gravidez adulta se a gravidez já tiver começado.⁸

As promoções de uma vida sexual saudável levaram a muitas iniciativas em países europeus, bem como no resto do mundo. Eles podem ser amplamente classificados como três principais abordagens, a da educação sexual (principalmente escolar), o das intervenções comunitárias e o das políticas afetando o acesso dos adolescentes à informação, à contracepção e aos cuidados da saúde da mulher.¹⁰

Neste contexto, a Estratégia de Saúde da Família (ESF), de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS), e com o objetivo de atender ao que dispõe na Constituição Brasileira de 1988 sobre saúde, tem por finalidade proceder com o processo de saúde-doença dos cidadãos de maneira especial e planejado no enquadramento familiar e comunitário, atuando em atividades voltadas para a educação em saúde.⁷

Conclusão

A gravidez na adolescência é considerada um problema de saúde pública, pois pode trazer consequências negativas para a saúde tanto da mãe como do bebê. Alguns dos riscos incluem parto prematuro, baixo peso ao nascer, mortalidade infantil e complicações na saúde mental da mãe.

O sistema de saúde pública deve oferecer orientação e aconselhamento sobre o uso adequado de métodos contraceptivos para prevenir a gravidez precoce. Além disso, as escolas e a comunidade também devem fornecer informações precisas e acessíveis sobre sexualidade e relações saudáveis, para que os adolescentes possam tomar decisões informadas sobre a sua saúde sexual.

É importante que a sociedade em geral não estigmatize as adolescentes grávidas, mas sim ofereça apoio e medidas de inclusão social para que possam ter acesso a cuidados de saúde de qualidade e apoio emocional durante a gestação e no pós-parto.

Prevenir a gravidez na adolescência é um desafio complexo, que requer esforços conjuntos de famílias, escolas, comunidades e sistemas de saúde pública. O atendimento adequado e o aconselhamento podem ajudar a garantir a saúde e o bem-estar tanto da mãe como do bebê.

Portanto, através de uma abordagem abrangente, baseada em evidências e centrada nos direitos humanos, é possível enfrentar eficazmente essa questão, de modo a promover a saúde e o bem-estar das adolescentes e contribuindo para a construção de sociedades mais saudáveis e igualitárias, menos vulneráveis, mais justas e equânimes.

Referências

1. Ministério Da Saúde. Política Nacional De Atenção Integral À Saúde Da Mulher. (2004). Disponível Em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf
2. Assis, T. S. C, et al. Reincidência de gravidez na adolescência: fatores associados e desfechos maternos e neonatais. (2022). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/XnT756cTfWKzG66Zjh8jt7b/#>.
3. Guanabens, M.F. G, et al. Gravidez na adolescência: um desafio à promoção da saúde integral do adolescente. (2012). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/rbhMzfGzyy48zfq8qhR3DvN/#>.
4. UNFPA. Maternidade precoce: enfrentando o desafio da gravidez na adolescência, (2013). Disponível em: SWOP 2013 - Summary Portugues.pdf (unfpa.org.br)
5. Pereira, P. K. Prevalência da depressão gestacional e fatores associados. (2008). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpc/a/6VJL8fmrVFD8yJ8JDgNBBpM/#>
6. Lewis, P. F., et al. Effect of adolescent pregnancy on maternal and foetal health, (2023). Disponível em: <https://www.ijrcog.org/index.php/ijrcog/article/view/13061>
6. Khuzaiyah, S., et al. Health-seeking behaviours of pregnant adolescents: a scoping review, (2023). Disponível em: <https://www.magonlinelibrary.com/doi/epub/10.12968/bjom.2023.31.7.408>
7. Oliveira, C. C. S, et al. Revista de Administração de Empresas. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. (2022). Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/56813/41667> .
8. Andres, S. C., et al. Adolescent pregnancy and rural health: An experience report, (2023). Disponível em: <https://sevenpublicacoes.com.br/index.php/editora/article/view/1728>
9. Sah, R. K., et al. Teenage pregnancy – a social problem or public health issue?. (2023) Disponível em: <https://www.taylorfrancis.com/chapters/edit/10.4324/9781003166887->

[6/teenage-pregnancy-social-problem-public-health-issue-rajeeb-kumar-sah-ritu-mahendru](#)

10. Martins, M. V., et al. Adolescent pregnancy: An important issue for paediatricians and primary care providers—A position paper from the European academy of paediatrics. (2023). Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fped.2023.1119500/full>

Autor de Correspondência:

Samuel Da Silva Pontes
Av. Pau Brasil, 02 - S/N. CEP: 71916-000 - Águas Claras.
Brasília, Distrito Federal, Brasil.
samuel.uniandf@gmail.com

Recebido: 15/01/2023
Aceito: 23/03/2023